

EMENTÁRIO GRADUAÇÃO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS 2013-2

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO	3
CÁLCULO I	3
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	4
FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	5
PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA	6
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8
DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO	9
CÁLCULO II	9
CONTABILIDADE FINANCEIRA	10
ESTATÍSTICA I	11
FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	12
SOCIOLOGIA E POLÍTICA	13
DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO	15
ESTATÍSTICA II	15
FORMAÇÃO DE PREÇOS	17
HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES	18
MERCADOS FINANCEIROS	22
MODELOS PARA TOMADA DE DECISÃO	23
DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO	25
ECONOMETRIA	25
ECONOMIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	26
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	27
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	29
MACROECONOMIA INTERNACIONAL	30
DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO	31
COMPETIÇÃO IMPERFEITA E TEORIA DOS JOGOS	31
ECONOMETRIA AVANÇADA	32
FINANÇAS CORPORATIVAS	33
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL I	35
MACROECONOMIA DE CURTO PRAZO	37
DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO	38
COMÉRCIO INTERNACIONAL	38
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	39
ECONOMIA E DIREITO	41
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL II	42
PROBLEMAS EM ECONOMIA	44

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO

CÁLCULO I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar aos alunos o Cálculo Diferencial e Integral para funções de uma variável, focando dois aspectos principais: a construção dos conceitos de limites, derivadas e integrais, desenvolvendo interpretações algébricas e geométricas em torno desses conceitos, e o domínio das principais técnicas utilizadas nos cálculos de limites, derivadas e integrais.

Espera-se que ao final do curso os alunos tenham evoluído nos processos de identificação e estruturação de problemas, bem como refinado a sua capacidade de pensar criticamente.

EMENTA: Caracterização das principais funções de uma variável real (polinomial, exponencial, logarítmica e trigonométrica). Estudo dos principais limites relacionados a essas funções. Análise do conceito de derivadas e estudo das técnicas de otimização de funções de uma variável. Definição das integrais definida e indefinida, e estudo das principais técnicas de primitivação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos dessa disciplina visam a abordagem dos dois grandes problemas a seguir
P1: Otimizações provenientes de fenômenos estáticos não lineares. (A partir do conhecimento sobre uma variável, estudar a sua taxa de variação.)

P2: Problemas de acumulação, envolvendo representações por meio de áreas entre curvas. (A partir do conhecimento da taxa de variação de uma variável, estudar a variável acumulada).

A compreensão desses problemas será obtida por meio da abordagem dos itens específicos descritos na ementa e do desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem:

- Análise e resolução de problemas (AP)
- Pensamento crítico (PC)

Além disso, as atividades do curso também tangenciarão o desenvolvimento de:

- Trabalho em equipe (TE)
- Exposição e comunicação (EC)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BITTINGER, M. L.; ELLENBOGEN, D. J. e SURGENT, S. A. – Calculus and Its Applications . 10 th edition – 2012, Addison–Wesley (Pearson).
----	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. – Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . 1ª edição – 2009, Editora Saraiva.
2.	GUIDORIZZI, H.L. - Um Curso de Cálculo , volume 1. 5ª edição – 2001, LTC Editora.
3.	CHIANG, A.C. e WAINWRIGHT, K. - Matemática para Economistas . Tradução da 4ª edição - 2006, Elsevier (Editora Campus).

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Ambientar os alunos recém-egressos do ensino médio à realidade dos problemas mal estruturados do ambiente profissional. Para tanto, a disciplina irá desenvolver habilidades relacionadas a identificar, analisar, diagnosticar e propor ações para resolver problemas típicos enfrentados pelo gestor na sua tarefa de alcançar os propósitos da organização.

EMENTA: As organizações; o papel do Administrador e do Economista; o processo de tomada de decisão e resolução de problemas baseados em evidências. Caracterização dos principais problemas enfrentados pelo Administrador, relacionados à gestão da organização e dos seus elementos de capital físico, humano, social e financeiro. Análise da influência do ambiente no processo de tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que é uma organização? E uma indústria?
- O papel do administrador e do economista
- Processo de Tomada de Decisão e Resolução de Problemas
- Criação de Valor e Vantagem Competitiva;
- Gestão do capital físico – Como utilizar os recursos de forma produtiva e contribuir para a proposta de valor da organização?
- Gestão do capital humano – Como alocar os recursos humanos baseado na melhor utilização das suas competências, obter e desenvolver estas competências e motivar a sua utilização, alinhando interesses?
- Gestão do Capital Social – Como gerar valor a partir dos relacionamentos da organização?
- Gestão do Capital Financeiro – Como alavancar e controlar o desempenho da organização e da utilização do seu capital financeiro?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	SOBRAL, F. & PECI, A.P. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro – 2ª edição, Editora Pearson, 2013.
2.	BATEMAN, T.S. & SNELL, S.A. Administração . 2ª. edição, Porto Alegre: Bookman/McGraw Hill, 2012.
3.	DAFT, RICHARD L. Administração . 6ª e 7ª Edição, São Paulo: Thomson, 2005.

PS: Recomendamos a aquisição apenas do primeiro livro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	WILLIAMS, C. ADM . São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.
2.	GITMAN, L. J. & McDANIEL, C. O Futuro dos Negócios . 4ª Edição. Editora Cengage Learning, 2011.
3.	MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000.
4.	MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.
5.	FALCONI, V. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.
6.	KOTLER, P. Administração de Marketing . 10ª Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2004.
7.	ROBINS, S. Comportamento Organizacional . 11ª Edição, São Paulo: Pearson, 2005.
8.	TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica – 8ª Edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A finalidade deste curso é o estudo das decisões das pessoas e das firmas e suas interações no mercado. Ou seja, focar o comportamento de consumidores, firmas ou grupos de firmas dentro de uma indústria. São objetivos específicos da disciplina, explicar os preços e quantidades de bens e serviços individuais e explicar os efeitos da regulamentação governamental e impostos sobre os preços e quantidades de bens e serviços individuais.

EMENTA: As Questões e os Métodos em Economia. Como os Mercados Funcionam. Mercados e Bem-Estar. A Economia do Setor Público. Comportamento da Empresa e Organização da Indústria. Tópicos De Estudos Avançados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução e Princípios de Economia
- Interdependência e Ganhos Comerciais
- Oferta e Demanda
- Elasticidade e sua Aplicação
- Políticas do Governo
- Eficiência dos Mercados
- Externalidades e Bens Públicos
- Custos de Produção
- Mercados Competitivos
- Monopólio
- Oligopólio e Competição Monopolística
- Mercados de Fatores de Produção
- Teoria da Escolha do Consumidor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- | | |
|----|---|
| 1. | MANKIW, G. Introdução à Economia . Cengage Learning, 2009. |
|----|---|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	STOCKMAN, Alan S. Introduction to Economics . The Dryden Press, 1999
2.	LIBERMAN, M. e HALL, Robert E. H. Microeconomia, Princípios e Aplicações . Pioneira Thomson Learning . 2003.
3.	PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L., Microeconomia . Editora Prentice Hall Brasil, 5ª edição, 2002.
4.	VARIAN, Hal R. Microeconomia – Princípios Básicos . Editora Campus, 7ª. Edição, 2006.

PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral desenvolver o pensamento crítico e a argumentação – tanto a capacidade de analisar e avaliar argumentos alheios, como a de sintetizar e justificar o seu próprio ponto de vista – por meio do exame de certos problemas filosóficos (éticos, lógicos e eventualmente epistemológicos). Espera-se que, ao final do curso, o aluno tenha melhorado sua aptidão para ler e escrever com rigor, analisar a estrutura e a força de argumentos, examinar conflitos morais à luz de instrumental teórico apropriado e argumentar em favor de uma tese ou contrapondo-se a ela.

EMENTA: Análise propositiva da estrutura de enunciados, a partir do instrumental da lógica formal e da lógica informal, para conhecimento e descrição das regras elementares do discurso. Aprofundamento reflexivo e crítico voltado para dilemas e questões éticas que envolvam o vínculo prático do âmbito institucional e da convivência humana em geral. Discussão em classe e leitura de obras dedicadas à problematização ética do indivíduo e da sociedade, tendo em vista noções clássicas de justo e injusto, bem e mal, certo e errado, bem como a de seus desdobramentos contemporâneos (códigos de ética e de conduta, responsabilidade social, sustentabilidade).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

[A] Ética:

- Ética e ciência
- Liberdade e responsabilidade pessoal ou determinismo?
- Razão, emoção e escolha: conflitos inter-pessoais e conflitos intra-pessoais
- Ética normativa e critérios para certo e errado
- O cálculo das conseqüências
- A noção de dever
- Justiça
- Ética e Economia

[B] Lógica:

- Estrutura de argumentos
- Tipos de enunciados
- Tipos de argumentos
- Avaliação de argumentos
- Lógica formal clássica: apresentação semântica
- A linguagem da lógica proposicional clássica: o vocabulário; a gramática; a semântica; validade de raciocínios; falácias formais; consistência funcional-veritativa de teorias; algoritmo de decisão de propriedades semânticas.
- Teoria dos silogismos
- Lógica Informal: a relevância das premissas; avaliação das evidências; problemas semânticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2010.
2.	BARONETT, Stan. Lógica, uma Introdução Voltada para as Ciências . Bookman, 2009.
3.	SENNET, Richard. A Corrosão do Caráter – As Conseqüências Pessoais do Trabalho no Novo Capitalismo . Rio de Janeiro: Record, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2002.
2.	BORGES, M. L. de; Dall’Agnol, D.; Dutra, D. V.. Ética . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
3.	FISCHER, R. M. A Responsabilidade da Cidadania Organizacional . São Paulo, Editora Gente, 2002.
4.	GIANNETTI, E. Vícios Privados, Benefícios Públicos? A Ética na Riqueza das Nações . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
5.	SALMON, Wesley C. Lógica . LTC Editora, 2009.
6.	Walton, D.N. Lógica Informal . Ed. Martins Fontes, 2006.
7.	HOBBS, T. Leviatã . Martins Fontes, 2003.
8.	LOCKE. Segundo Tratado Sobre o Governo Civil . Martins Fontes, 1998.
9.	MAQUIAVEL, N. O Príncipe . Martins Fontes, 1999.
10.	OLIVEIRA, J. A. P. Empresas na Sociedade: Sustentabilidade E Responsabilidade Social . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
11.	SAVITZ, A. W.; WEBER, K. A Empresa Sustentável: o Verdadeiro Sucesso é o Lucro Com Responsabilidade Social e Ambiental . Trad. Afonso Celso da Cunha Serra – Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
12.	SEN, Amartya. Desenvolvimento Como Liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
13.	SEN, Amartya. Sobre Economia e Ética . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
14.	SENNETT, R. A Corrosão do Caráter: Consequências Pessoais do Trabalho no Novo Capitalismo . 7ª Ed, Record, 2003.
15.	SMITH, A. Teoria dos Sentimentos Morais . Martins Fontes, 1999.
16.	SROUR, R. H. Ética Empresarial . 3ª Ed. CAMPUS, 2008.
17.	STIGLITZ, J. Os Exuberantes Anos 90 . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar aos alunos de Administração de Empresas e Economia os princípios básicos de Sistemas de Informação bem como a introdução a programação de computadores. As ferramentas computacionais apresentadas proporcionarão vivência necessária para ganhar competitividade no mercado de trabalho. É apresentado ao aluno uma forma de programação para tornar as automatizações das planilhas eletrônicas amigáveis à qualquer usuário, incluindo formas de aquisição de dados "on-line" e acessos a internet usando o Visual Basic for Applications.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais para o processo criação de Sistemas de Informação. Estudos de formas básicas de banco de dados usando Access. Estudo de programação básica de células e funções de planilhas Excel. Estudos e análises de algoritmos básicos preparatórios para elaboração de programas de grande porte. Envolvimento e desenvolvimento por parte do aluno de programas para acessar automaticamente a internet para a aquisição de dados em tempo real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Desenvolvimento do uso de processos computacionais ao longo da história.
- Fundamentos de Sistemas de Informação.
- Definições básicas de internet, intranet, firewall, etc
- Hardware e Software
- O que é um Sistema de Informação
- Introdução ao Access.
- Técnicas para construção de banco de dados no Access.
- Consultando e relacionando tabelas no Access.
- Utilização de funções básicas e avançadas no Excel.
- Introdução aos algoritmos e noção de programação de computadores em Excel.
- Programação de Macros no Excel.
- Noção de desvios lógicos em programação no Excel.
- Utilização de iteração em programação de macros no Excel.
- Programação utilizando variáveis indexadas no Excel.
- Programação de Formulários no Excel.
- Programação e acesso à Web usando macros do Excel.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Fernandes, M. C. Microsoft Excel 97: Passo a Passo . São Paulo: Makron Books, 1997. (ou versão mais recente para Excel 2008)
2.	CAETANO, M. A. L. Mercado Financeiro - Programação e Soluções Dinâmicas com Microsoft Office Excel 2010 e VBA . 1. ed. São Paulo: Editora Erica, 2011. 288 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Bestechi, M. F.. Estudo Dirigido de Access 97 . São Paulo. Érica.1997. (OU VERSÃO MAIS RECENTE)
2.	Jacobson, R. Microsoft Excel 2000 Visual Basic for Applications - Fundamentos . Makron Books Ltda. São Paulo. 2000.
3.	Roman, S. Desenvolvendo Macros no Excel . Editora Ciência Moderna. R.Janeiro. 2000.

DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO

CÁLCULO II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: neste curso, o aluno deve aprender a dominar as técnicas e os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral para funções de diversas variáveis, além de adquirir um conteúdo de Álgebra Linear adequado às áreas de Ciências Econômicas e de Administração, sabendo aplicar esses conhecimentos a casos práticos.

EMENTA: matrizes, sistemas lineares, determinantes, vetores, espaços vetoriais, base e dimensão, espaços vetoriais com produto interno, transformações lineares, autovalores e autovetores, formas lineares e formas quadráticas, funções de diversas variáveis, derivadas parciais, gradiente e hessiana, aproximação linear e aproximação quadrática, diferenciais, otimização, otimização condicionada, regra da cadeia, derivação implícita, teoremas de envoltória, funções homogêneas e funções homotéticas, funções côncavas e funções quase-côncavas, integrais múltiplas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Matrizes, sistemas lineares e determinantes.
- Vetores, espaços vetoriais, base e dimensão, espaços vetoriais com produto interno.
- Transformações lineares.
- Autovalores e autovetores.
- Formas lineares e formas quadráticas.
- Funções de diversas variáveis, derivadas parciais, gradiente e hessiana.
- Aproximação linear e aproximação quadrática, diferenciais.
- Otimização, otimização condicionada.
- Regra da cadeia, derivação implícita, teoremas de envoltória.
- Funções homogêneas e funções homotéticas, funções côncavas e funções quase-côncavas.
- Integrais múltiplas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. - Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . 1ª edição - 2009, Editora Saraiva.
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	GUIDORIZZI, H.L. - Um Curso de Cálculo, volume 2 . 5ª edição - 2001, LTC Editora.
2.	BITTINGER, M. L.; ELLENBOGEN, D. J. e SURGENT, S. A. - Calculus and Its Applications . 10 th edition - 2012, Addison-Wesley (Pearson).
3.	CHIANG, A.C. e WAINWRIGHT, K. - Matemática para Economistas . Tradução da 4ª edição - 2006, Elsevier (Editora Campus).

CONTABILIDADE FINANCEIRA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno o entendimento dos conceitos básicos de Contabilidade Financeira e de que como esses conceitos são utilizados pelos **agentes financeiros** no processo de tomada de decisão associado à **concessão de crédito** e/ou ao **investimento**. Assim, o curso visa contribuir para a compreensão de como **risco e retorno** são avaliados a partir das demonstrações contábeis da empresa.

EMENTA: Identificação e caracterização das principais demonstrações financeiras publicadas pelas empresas no Brasil. Estudo das técnicas de análise de demonstrações financeiras. Estudo dos mecanismos utilizados para contabilização das transações econômicas da empresa. Estudo dos critérios e métodos de contabilização dos principais itens do Balanço Patrimonial. Estudo das técnicas aplicadas no processo de consolidação de demonstrações financeiras. Estudo dos métodos de elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa e sua interpretação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: visão geral das principais demonstrações financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Mecanismos contábeis
- Princípios e normas contábeis
- Análise das demonstrações financeiras
- Detalhamento do Balanço Patrimonial
- Demonstração do Fluxo de Caixa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	MARTINS, E; DINIZ, J; MIRANDA, G. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo, Editora Atlas, 2012
2.	ASSAF, A. N. Estrutura e análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.
3.	MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	STICKNEY, C.P. & WEIL, R. L. Financial Accounting. 13th ed. Thomson, 2009 ou tradução da 12ª ed americana: Contabilidade Financeira. Cengage, 2010
2.	IUDÍCIBUS, S. et al. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 3ª ed. SP: Atlas, 2010
3.	GELBCKE, E, IUDÍCIBUS, S, MARTINS, E. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008
4.	WEYGANDT, J. J. et al Financial Accounting – IFRS edition. Wiley, 2011, ou tradução da 3ª ed.: Contabilidade Financeira, LTC, 2009.
5.	YAMAMOTO, M.M. et al. Fundamentos da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ESTATÍSTICA I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo do curso é apresentar os conceitos e métodos estatísticos para análise de dados, fornecendo aos alunos o conhecimento básico de Estatística e Probabilidade que será aplicado nos semestres seguintes. O conteúdo da disciplina Estatística I tem servido de base para muitos avanços em todas as áreas do conhecimento, sendo de especial interesse para os alunos de Economia e Administração a aplicação dos conhecimentos de Estatística nas áreas de Econometria, Finanças e Marketing.

EMENTA: Estatística descritiva uni e bi-dimensional, teoria das probabilidades, variáveis aleatórias discretas, contínuas e bi-dimensionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Noções de Amostragem
- Distribuição de freqüências
- Estatística descritiva unidimensional
- Associação entre variáveis quantitativas e regressão
- Probabilidade
- Variáveis aleatórias discretas unidimensionais
- Variáveis aleatórias discretas bidimensionais
- Modelos probabilísticos discretos
- Variáveis aleatórias contínuas unidimensionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A.. Estatística Básica . 6ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
2.	ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. & WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	LEVINE, D.L., STEPHAN, D.F., KREHBIEL, T.C. & BERENSON, M.L. Estatística: Teoria e Aplicações . 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
2.	MCCLAVE, J.T., BENSON, P.G. & SINCICH, T. Estatística para Administração e Economia . 10ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística . 6. ed. São Paulo: Edusp, 2004.
4.	MACHADO, J. F. (2010). Método Estatístico: Gestão de Qualidade para Melhoria Contínua . São Paulo: Saraiva.

FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Ao final deste curso, o aluno deve dominar os conceitos e fundamentos necessários para a análise macroeconômica (contas nacionais, variáveis macroeconômicas, instrumentos de política econômica) distinguir ferramentas de análise para cenários de curto (1 ano) médio (1 década) e longo (50 anos) prazos e entender o funcionamento dos mercados e o impacto de políticas econômicas.

EMENTA: Identificar os modelos teóricos apropriados para análise dos principais determinantes das variáveis econômicas no curto, médio e longo prazo e discutir as diferentes alternativas de ação encontradas pelos formuladores de política econômica e o impacto de cada uma sobre as principais variáveis macroeconômicas com ênfase na análise de exemplos de fenômenos macroeconômicos no mundo real, entendendo as diferenças entre economias abertas e fechadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: Contas Nacionais, variáveis macroeconômicas
- Análise de curto prazo – Modelo IS – LM
- Análise de Médio Prazo – Mercado de trabalho, Modelo AS – AD, Desemprego, Inflação
- Extensão 1: Formação de expectativas
- Extensão 2: Economia Aberta
- Extensão 3: Política Econômica e Patologias (Crises e depressões, inflação alta)
- Análise de longo prazo: crescimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Blanchard, Olivier. Macroeconomia . 3ª ou 4ª. edições. Ed. Campus, 2004 e 2008
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Mankiw, Gregory. Macroeconomia . 5ª edição. LTC, 2004.
2.	Abel, Andrew; Bernanke, Ben; Croushore, Dean. Macroeconomia . 5ª edição. Addison Wesley, 2008.
3.	Walsh, Carl. Teaching Inflation Targeting: An Analysis for Intermediate Macro . Journal of Economic Education, Fall, p. 333-346, 2002.

SOCIOLOGIA E POLÍTICA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Transmitir o conhecimento e fixar os princípios da metodologia científica utilizada ao longo do desenvolvimento das Ciências Sociais – sobretudo, em Max Weber – assimilando conceitos vinculados à objetividade analítica e à negação de juízos de valor. Como decorrência disto, pretende-se contribuir para que o aluno passe a refletir a sociedade em que vive com base no que chamamos “ação humana” – refutando qualquer tentação vinculada ao raciocínio fácil e simplório do senso comum. Junto disto, buscar-se-á desenvolver no aluno aquilo que o sociólogo C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”; grosso modo: a capacidade de perceber realidades mais amplas e complexas, encontrar vínculos e nexos causais com dinâmicas sociais, econômicas e políticas nem sempre percebidas pelo indivíduo comum.

EMENTA: Com base na leitura de excertos de “A ética protestante e o espírito do capitalismo”, o curso tentará fazer com que o aluno reflita seu papel e sua condição no sistema capitalista contemporâneo e modo a colocá-lo em choque/diálogo com a formação cultural brasileira: suas vantagens e inadequações em relação ao capitalismo. “Quem somos?”, “como somos?” ; “por que somos assim?” serão questões perseguidas ao mesmo tempo em que nos confrontaremos com um dilema básico: estamos aptos às exigências do (novo) capitalismo? “Qual o papel do Brasil no concerto das nações?” (Globalização).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O curso está dividido em três módulos, a saber:

- **Sociologia Clássica e a compreensão do Capitalismo**

A intenção deste módulo é apresentar os precursores e alguns dos mais importantes pensadores sociais na forma de fragmentos dos clássicos da escola sociológica europeia. Autores discutidos por Raymond Aron — em “As Etapas do Pensamento Sociológico” — serão analisados, assim como o clássico de Charles Wright Mills, “A Imaginação Sociológica”. A leitura, do capítulo 5, de “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, completará o bloco.

- **Método de análise sociológica – Ação e interação humanas; instituições**

Com base em Jon Elster, discutiremos pequenos aspectos da sociologia norte-americana e a chamada “teoria da escolha racional”. Receberá ênfase a reflexão a respeito do chamado “equilíbrio social” e os mecanismos para alcançá-lo (normas sociais, negociação e instituições sociais).

- **Introdução ao Pensamento Brasileiro**

Na deusa da explicação weberiana sobre a gênese do capitalismo e da questão institucional percebida em Elster, discutiremos alguns aspectos do pensamento do sociológico brasileiro, de modo a considerar as diferenças entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos. Serão apresentados alguns autores presentes no livro “Introdução ao Brasil: um banquete no trópico”. Além disto, os alunos lerão, na íntegra, o clássico “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque de Holanda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Aron, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . Editora Martins Fontes, São Paulo, 1999.
2.	Holanda. Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1984 (17ª Edição)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ELSTER, Jon. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Relume-Dumará. Rio de Janeiro, 1994.
2.	GALA, Paulo. A Teoria Institucional de Douglass North. In Revista de Economia Política, vol. 23. nº 2 (90), abril-junho/2003; páginas 89-105.
3.	MILLS, Charles Wriqth. A Imaginação Sociológica. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1959.
4.	MOTA, Lourenço Dantas (org.) Introdução ao Brasil: um Banquete no Trópico; Volume I. Editora Senac, São Paulo, 1999 (2ª ed.)
5.	RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.
6.	WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Companhia das Letras, São Paulo, 2004

DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

ESTATÍSTICA II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Inicialmente vamos estudar alguns métodos de estimação de parâmetros (momentos e máxima verossimilhança). Nesse contexto, será importante o aluno avaliar as propriedades dos estimadores dos parâmetros, gerados pelos métodos de estimação anteriormente estudados. Também serão vistas as distribuições amostrais dos estimadores pontuais para os seguintes parâmetros: média, proporção e variância. Nesse contexto serão introduzidos, por exemplo, os conceitos de erro amostral de um estimador e margem de erro. Dessa forma, virá à luz, a discussão da construção de estimativas intervalares para tais parâmetros de interesses. Na sequência, forneceremos, ao aluno, técnicas de inferência estatística, úteis na tomada de decisão. Nesse momento, assim como em outros, utilizaremos o computador como ferramenta para a análise inferencial de dados. Ao concluir essa disciplina, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas inferenciais adequadas para tomada de decisão.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais da inferência estatística. Métodos de estimação e propriedades dos estimadores. Estudo das distribuições amostrais dos principais estimadores pontuais (média, proporção e variância). Construção e interpretação de estimativas intervalares. Formulação e condução de testes de hipóteses para parâmetros populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Inferência Estatística.
- Propriedades dos Estimadores Pontuais.
- Métodos de Estimação (Momentos e Máxima Verossimilhança).
- Distribuições Amostrais (Média, Proporção e Variância).
- Intervalos de Confiança (Média, Proporção e Variância).
- Teste para a média de uma população (com variância conhecida e desconhecida).
- Nível descritivo do teste.
- Poder de um teste.
- Teste para a proporção de uma população.
- Teste para a variância de uma população.
- Teste para comparação de duas variâncias populacionais.
- Testes para comparação de duas médias populacionais (amostras independentes e dependentes).
- Testes qui-quadrado de homogeneidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
----	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J. & WILLIAMS, T. A. Statistics for Business and Economics . 8. ed. Cincinnati: South-Western College Publishing, 2001.
2.	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANCES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004.

3.	MACHADO, J. F. Método Estatístico: Gestão de Qualidade para Melhoria Contínua. São Paulo: Saraiva, 2010.
4.	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2004.
5	TAMHANE, A. C. & DUNLOP, D. D. Statistics and Data Analysis: from Elementar to Intermediate. New Jersey: Prentice – Hall, 2000.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Este curso tem como objetivo formalizar os conceitos microeconômicos em modelos a serem aplicados à realidade econômica.

EMENTA: Este curso aborda as teorias do consumidor e da firma. Através destas teorias, o equilíbrio parcial é discutido e caracteriza-se o equilíbrio geral. Também estuda-se competição imperfeita utilizando a metodologia de teoria dos jogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Teoria do Consumidor
- Teoria da Firma
- Equilíbrio Parcial e Geral
- Competição Perfeita e Imperfeita
- Teoria dos Jogos
- Teoria da Informação e Incerteza

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Nicholson, Walter. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions . 10 th . Edition, Thompson-South-Western, 2005.
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Levitt, Steven D. and Dubner, Stephen J. "Freakonomics: O Lado Oculto e Inesperado de Tudo Que Nos Afeta" . Editora Campus, 2005.
2.	Landsburg, Steven E. "The Armchair Economist: Economics and Everyday Life" . New York: Free Press; Toronto: Maxwell Macmillan Canada; New York: Maxwell Macmillan International.
3.	Gonçalves, CE e Guimarães, B. Economia Sem Truques . Editora Campus, 2008.

HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo identificar e explicar fatores/elementos constitutivos do capitalismo, desde suas origens nos séculos XIV e XV até o mundo contemporâneo (século XXI), com destaque aos movimentos históricos relacionados aos Estados e às empresas. Para tanto, algumas abordagens históricas e econômicas serão usadas com maior frequência, tais como aquela que diferencia estrutura de circunstância, o novo institucionalismo e as relações entre Estados e empresas. Espera-se que, ao final do curso, os alunos possam compreender e refletir criticamente sobre o complexo processo de mudança econômica e suas consequências, estando aptos a analisar contextos econômicos e perceber a importância desta análise para tomada de decisões.

EMENTA: Discussão da relação entre instituições, organizações e desempenho econômico. Instituições mercantilistas e os entraves ao desenvolvimento. Consequências do desvio do mercantilismo para o crescimento das economias holandesa e inglesa. Discussões acerca das origens do capitalismo. Revolução Industrial britânica e modelos de industrialização. Desenvolvimento no século XIX e formação do capitalismo liberal. Crises financeiras e Guerras como casos de desintegração econômica e política no século XX. Recuperação capitalista do pós Guerra e seus modelos. Crise da "era do Ouro" capitalista e a retomada do Liberalismo. Modelos de organização estatal e suas relações com as empresas. Globalização e modelos nacionais em fins do século XX e início do XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução, objetivos e Bases Metodológicas da disciplina
- Consequências Econômicas do Mercantilismo – casos ibérico, britânico e holandês.
- Explicação racional do pioneirismo industrial inglês e os resultantes modelos de industrialização
- Expansão da Industrialização e das organizações no século XIX europeu.
- Os modelos fora da Europa: EUA e Japão.
- Instituições e as perspectivas de desenvolvimento econômico durante o século XIX sob o regime do Padrão Ouro
- As consequências econômicas da Primeira Guerra Mundial
- Exuberância irracional da década de 1920 e Grande Depressão
- Segunda Guerra Mundial como resultado da desintegração (política e econômica) levada ao limite.
- A era de ouro do capitalismo no pós Guerra, seus modelos e limites.
- Retomada do liberalismo e Globalização.
- Relacionamento entre Estados e empresas e seus resultados econômicos
- Modelos nacionais vs. Globalização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	FRIEDEN, Jeffry A. Capitalismo Global. História econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2006
2.	BAUMOL, William, J., LANDES, David S. & MOKYR, Joel (Eds). The invention of enterprise: Entrepreneurship from ancient Mesopotamia to modern times. Princeton University Press, 2010.
3.	NORTH, Douglass. Structure and Change in Economic History. New York: WW Norton, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ALVES, R. and O. AFONSO (2007) Fiscal Federalism in the European Union: how far are we? Universidade do Porto, Faculdade de Economia, Working Paper 2444, July 2007, URL http://www.fep.up.pt/investigacao/workingpapers/07.07.26_wp244_AlvesAfonso.pdf
-----------	---

2.	ACEMOGLU, D.; JOHNSON, S.; ROBINSON, James. Reversal of fortune: geography and institutions in the making of modern world income distribution. NBER Working Paper, September 2001.
3.	AMSDEN, A. Asia's next giant. South Korea and the late industrialization. Oxford: Oxford University Press, 1989.
4.	ATACK, J.; PASSEL, P.. A New Economic History Of American History. 2ª ed. N. York: WW Norton, 1994.
5.	BERNANKE, Benjamin (1983) Non Monetary Effects of the Financial Crisis in the Propagation of the Great Depression. American Economic Review, 1983 (jstor)
6.	BLACKFORD, M. and KERR. Business Enterprise in American History. Wadsworth Publishing, 1993
7.	BORDO, Michael (1993) The Bretton Woods International Monetary System: a historical overview. NBER Working paper no. 4033
8.	BORDO, Michael and B. Eichengreen (2008) Bretton Woods and the Great Inflation. NBER Working Paper Series, http://www.nber.org/papers/w14352
9.	BORDO, M. and H. ROCKOFF (1996) The Gold Standard As A Good Housekeeping Zeal Of Approval. Journal of Economic History 56, no.2, pp.389-428
10.	BRAUDEL, F. As Civilizações Nem Sempre Dizem Não. In: Civilização Material, Economia E Capitalismo. Séculos XV-XVIII. Os Jogos das trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
11.	CASSIS, Youssef. Finance And Financers In European History: 1880-1960. Cambridge University Press, 2002
12.	CASSIS, Y. Big Business: the European Experience in the Twentieth Century. Oxford University Press, 2005
13.	CASSIS, Y. and COLLIER, Capitals of Capital: A History of International Financial Centres, 1780-2005. Cambridge University Press, 2007
14.	CHANDLER, Alfred. The Visible Hand: The Managerial Revolution In American Business. Belknap Books of Harvard University Press, 1993
15.	CHANG, Ha-Joon. Bad Samaritans. The Mith Of Free Trade And The Secret History Of Capitalism. Bloomsbury USA, 2007.
16.	CRAFTS, Nicholas and G. Toniolo. Economic Growth in Europe since 1945. Cambridge University Press
17.	DELONG, Bradford and Barry EICHENGREEN (1991) The Marshall Plan: History's Most Successful Structural Adjustment Program. Disponível no netstudent
18.	DELONG, B. 1997 Slouching Towards Utopia: the economic history of the 20th century. URL www.j-bradford-delong.net/tceh (links no netstudent)
19.	EICHENGREEN, BARRY. Globalização Do Capital. Uma História Do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2000.
20.	EICHENGREEN, Barry. A More Than Perfect Union? The Logic Of Economic Integration. Princeton University, Department of Economics, Princeton Finance Sector Papers, 1996 (biblioteca)
21.	EICHENGREEN, Barry and F. Ghironi 1997 European Monetary Unification and Monetary Cooperation. Center for International and Development Economics Research Working Paper C97-091, University of California at Berkeley, http://repositories.cdlib.org/cider/c97-091
22.	EICHENGREEN, Barry and M. FLANDREAU 1997. The Gold Standard: in Theory and History. London: Routledge, 1997 - seminário cap. Introdução
23.	EICHENGREEN, Barry (2008) Bretton Woods and The Great Inflation. NBER Working Papers: http://www.nber.org/papers/w14352
24.	EICHENGREEN, Barry (2007a) The Breakup of the Euro Area. NBER Working Papers. Acesso em http://www.nber.org/papers/w13393
25.	EICHENGREEN, Barry (2007) The European Economy since 1945: coordinated capitalism and beyond. Princeton, NJ: Princeton University Press (biblioteca)
26.	ENGERMAN, S.; SOKOLOFF, K. Factor Endowments, Inequality And Paths Of Development Among New World Economics. NBER Working Paper nº 9259, october 2002.

27.	Evans, Peter. Embedded Autonomy. States And Industrial Transformation. New Jersey: Princeton University Press, 1995
28.	FEINSTEIN Charles.; TEMIM, Peter.; TONIOLO, Gianni. The European Economy Between The Wars. Oxford: Oxford University Press, 1997.
29.	FONTEYNE, W. W. Bossu; L. Cortavarria-Checkley; A Giustiniani, A. Gullo; Hardy and S. Kerr (2010). Crisis Management and Resolution for a European Banking System. IMF working papers. Acesso em http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2010/wp1070.pdf
30.	FRIEDEN, Jeffrey. Capitalismo Global. História Econômica e Política do Século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
31.	FRIEDMAN, Thomas. O Mundo é Plano. São Paulo: Ed. Objetiva, 2ª edição, 2007.
32.	FRIEDMAN, Milton and A. Schwarz, The Great Contraction. In: Friedman, M. and A. Schwartz. A Monetary History of the United States. Princeton University Press, 1963
33.	GALBRAITH, John K.[1967] The New Industrial State. Princeton University Press, 2007
34.	GEISST, Charles R. Wall Street: a History from its Beginnings to the Fall of Enron. Oxford University Press, 2004
35.	GREIF, A. (1989) Reputation And Coalition In Medieval Trade: Evidence on The Maghribi Traders. The Journal of Economic History, vol. 49, no. 4, Dec. 1989, pp. 857-882
36.	HUGHES, J. The Vital Few: The Entrepreneur And American Economic History. Oxford University Press, 1986
37.	JOLL, James. A Europa Desde 1870. 2ª Ed. Lisboa: D. Quixote, 1995.
38.	KAUFMAN, Henry. The Road To Financial Reformation: Warnings, Consequences, Reforms. Wiley, 2009
39.	KINDLEBERGER, Charles. A Financial History Of Western Europe. Routledge, 2007.
40.	KINDLEBERGER, Charles P e ALIBER. Da Euforia Ao Pânico: Uma História Das Crises Financeiras. São Paulo: Editora Gente, 2009
41.	KINDLEBERGER, Charles. The world in depression, 1929-1939. 2ª edition, Berkeley: University Of California Press, 1986.
42.	McCRAW, Thomas. American Business 1920-2000: How It Worked. Harlam Davidson, 2000
43.	MEISSNER, C. Gold Standard. Gold Standard. Entry for the Oxford Encyclopedia of Economic History. OUP
44.	MELLO, Pedro C.; SPOLADOR, H. Crises Financeiras : história de quebras, pânico e especulação no mercado. São Paulo: Saint Paul Institute of Finance, 2004
45.	MOKYR, Joel. The Industrial Revolution. Oxford University Press
46.	MOSK, Carl. Japanese Industrial History: Technology, Urbanization And Economic Growth. M.E. Sharpe, 2001
47.	NORTH, Douglass. Economic Performance Through Time. The American Economic Review. Vol. 84, no. 3, June 1994, pp. 359-368
48.	OFFICER, L. Gold Standard. Eh. Net encyclopedia, edited by R. Whaples. March, 2008, URL www.eh.net/encyclopedia/article/officer.gold.standard
49.	OLSON, Mancur. The Rise And Decline Of Nations. Economic Growth, Stagflation And Social Regidities. New Haven: Yale University Press, 1982.
50.	REED, Lawrence (2008) Great Myths of the Great Depression. Mackinac Center for Public Policy, Michigan – netstudent
51.	RITSCHL, A. (2008) The Marshall Plan: 1948-51. EH.Net Encyclopedia edited by R. Whaples, Feb.10, 2008, URL http://eh.net/encyclopedia/articles/Ritschl.Marshall.Plan
52.	RODRIK, Dani (2007) One Economics, Many Recipes: Globalization, Institutions And Economic Growth. Princeton, NJ: Princeton University Press (biblioteca)

53.	ROMER, Christina (1990) The Great Crash and the Onset of the Great Depression. Quarterly Journal of Economics, Aug. 1990, 105, pp. 597-624 – jstor
54.	ROMER, Christina (1992) What Ended the Great Depression? Journal of Economic History, Dec. 1992, 52, pp. 757-784 -jstor
55.	ROSENBERG, Nathan and BIRDZELL. How The West Grew Rich: The Economic Transformation Of The Industrial World. New York: Basic Books, 1986
56.	ROTHBARD, Murray. Economic Depressions: Their Cause And Cure , pp.58-81. In L.von Mises, G. Haberler, M. Rothbard and F. Hayek, Austrian Theory of the Trade Cycles and Other Essays. Ludwig von Mises Institute, 1996 www.mises.org
57.	ROTHBARD, Murray. A History Of Money And Banking In The United States: The Colonial Era To World War II. Ludwig von Mises Institute, 2002
58.	SCHUMPETER, Joseph. The Theory of Economic Development: An Inquiry into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle. Transaction Publishers, 1982
59.	STEELE, G. 2009. Great Crash/Credit Crunch: Friedrich Hayek´s Business Cycle Theory. IEA Economic Affairs, march, pp. 93-4, 2009
60.	STIGLITZ, Joseph. Os exuberantes anos 90. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003a
61.	STIGLITZ, Joseph. Globalizations and its discontents. N York; WW Norton, 2003b
62.	TEMIN, Peter. Two Views of the Industrial Revolution. Journal of Economic History, 57, 1, pp. 63-82, 1997
63.	TILLY, Richard. German industrialization., in M. Teich & R. Porter (eds), The Industrial Revolution In National Context. Europe and the USA. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
64.	VEBLEN, Thorstein [1904]. The Theory of Business Enterprise. Nabu Books, 2010
65.	VEBLEN, Thorstein [1915]. Imperial Germany and the Industrial Revolution. Batocche Books, 2003 (cap. VI)
66.	WALTON e ROCKOFF. History of The American Economy. Dryden Press, 2005
67.	Weber, Max. In: A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001.
68.	WHAPLES, R. and BETTS, D. Historical Perspectives on the American Economy: selected readings. Cambridge University Press, 1995
69.	WHITE, Lawrence, (2010a) The Roaring Twenties and The Austrian Business Cycle Theory. George Mason University Working paper no. 10-29. Also in L. White, The Clash of Economic Ideas, 2010
70.	WHITE, Lawrence, (2010b) The New Deal and New Institutional Economics. George Mason University Working paper no. 10-43. Also in L. White, The Clash of Economic Ideas

MERCADOS FINANCEIROS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo proporcionar conhecimentos de matemática financeira e suas aplicações no mercado financeiro. Para isto, serão estudados, simultaneamente, os fundamentos teóricos da matemática financeira com suas aplicações à análise de investimentos e o funcionamento das instituições do mercado financeiro e de seus próprios instrumentos, quer no âmbito do mercado local ou internacional.

EMENTA: Estudo de métodos quantitativos para refletir preços de títulos financeiros e planejamento financeiro com caracterização dos produtos financeiros necessários para tal planejamento. Serão propostas reflexões sobre o impacto de notícias e de informações sobre os mercados financeiros de forma integrada para subsidiar discussões sobre a organização das instituições do mercado financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação do Curso e Conceitos Básicos de Matemática Financeira e Juros Compostos;
- Mercado Monetário;
- Mercado de Câmbio, Spread Bancário e Prêmio pelo Risco;
- Fundos de Investimentos;
- Títulos Cambiais e Títulos Internacionais;
- Estrutura Temporal das Taxas de Juros;
- Valor Presente Líquido e Spread Bancário;
- Mercado de Capitais: Debêntures e Bonds;
- Sistemas de Amortização de Empréstimos;
- Asset Liability Management: Prazo Médio e Duration;
- Discussão de Casos Práticos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BB1 - Securato, J.R. (org). Cálculo Financeiro das Tesourarias , 4ª ed., Saint Paul Institute of Finance, 2003.
2.	BB2 - Assaf Neto, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações , 8ª ed., Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	BC1 - Bodie, Kane e Marcus. Investments , Mc Graw Hill, 6ª ed.
2.	BC2 - Saunders. Administração das Instituições Financeiras , Atlas, 2ª ed, 2000.
3.	BC3 - Ferreira. Manual de Gestão de Renda Fixa , Bookman, 1ª ed, 2004.
4.	BC4 - Samanez. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos , Markron Books, 2ª ed, 1999.
5.	BC5 - De Faria. Matemática Comercial e Financeira , Makron Books, 5ª ed, 2000.
6.	BC6 - De Faria. Mercado Financeiro: Instrumento e Operações , Prentice Hall, 1ª ed, 2003.
7.	BC7 - Lima, Lima e Pimentel. Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais , 1ª ed., 2006

MODELOS PARA TOMADA DE DECISÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: identificar e caracterizar oportunidades/problemas de decisão, de otimização e de gestão associados a sistemas do mundo real; representar os problemas através de diferentes formas, como modelos matemáticos, gráficos e simulação; aplicar algoritmos para obtenção de soluções para alguns tipos de problemas (usando softwares específicos e alguns algoritmos de forma manual); analisar criticamente as soluções obtidas e sua viabilidade.

EMENTA: Estudo da programação linear, modelagem de problemas reais, resolução da forma gráfica e por meio de algoritmo para problemas lineares (incluindo o Solver do Excel). Reflexões sobre o estudo do algoritmo Simplex e da análise de sensibilidade. Método Simplex duas fases. Estudo de caso em Otimização. Modelagem e resolução (usando Solver) de problemas de programação multiobjetiva, programação de metas, e problemas de redes (transportes, designação, fluxo máximo e caminho mínimo). Modelagem e resolução de problemas com variáveis inteiras por meio do Método *Branch and Bound*. Estudo da resolução gráfica de problemas não-lineares e condições de *Karush-Kuhn-Tucker*. Conduzir a tomada de decisão com incertezas usando árvores de decisão. Modelagem e resolução de problemas de estoques, teoria das filas e simulação com variáveis discretas e contínuas. Estudos de caso em simulação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à teoria de pesquisa operacional para tomada de decisão.
- Otimização linear: modelagem, resolução gráfica, método simplex, análise de sensibilidade, dualidade e interpretação econômica.
- Otimização de redes para problemas de transportes, designação, caminho mínimo e fluxo máximo.
- Otimização inteira: modelagem e método *branch and bound*.
- Otimização não-linear: modelagem, resolução gráfica e condições de *karush-kuhn-tucker*.
- Tomada de decisão com incertezas: árvores de decisão com o *software treeplan*
- Programação de metas e multiobjetiva.
- Simulação: simulação com variáveis discretas e contínuas, teoria das filas e teoria dos estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	HILLIER, LIEBERMANN, Introdução à Pesquisa Operacional , 8a. edição, McGraw Hill
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ARENALES, M.N., ARMENTANO, V., MORABITO, R., YANASSE, H. Pesquisa Operacional . Editora Campus, Coleção ABEPRO, 2007. 523p.
2.	BERTSIMAS, Dimitris e FREUND, Robert M. Data, Models, and Decisions: The Fundamentals of Management Science . USA: South-Western College Publishing, 2000. 529 p.
3.	COLIN, Emerson C.. Pesquisa Operacional: 170 Aplicações Em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing E Vendas . LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007. 499p.

4.	HARRELL, Charles R., Simulation Using Promodel , Second edition: McGraw-Hill, 2003. 752 p.
5.	HILLIER, F.S. e LIEBERMAN, G.J. Introdução à Pesquisa Operacional . MCGraw-Hill, 2006. 828p.
6.	LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional da Tomada de Decisões . Pearson –Prentice Hall – 4ª edição, 2009.
7.	RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e Análise de Decisão . Cengage Learning, 2009.590 p.

DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO

ECONOMETRIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo deste curso é apresentar uma abordagem introdutória a Econometria dando ênfase tanto à base estatística quanto a aplicações econômicas. Será discutido, em detalhes, o significado e as implicações das hipóteses do modelo geral de regressão linear simples e múltipla. Ainda, serão descritos e aplicados testes de violações das hipóteses do modelo geral, bem como serão apresentados e aplicados estimadores alternativos ao de mínimos quadrados ordinários. Ao final desse curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas estatísticas adequadas para mensurar quantidades de interesse, modelar relações dinâmicas nos dados e realizar previsões.

EMENTA: Revisão de álgebra matricial. Análise de regressão linear múltipla via método de estimação dos mínimos quadrados ordinários e da máxima verossimilhança. Testes de especificação e ajustes no modelo. Regressores endógenos e variáveis instrumentais. Introdução à análise de séries temporais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Álgebra Matricial.
- Regressão Linear Múltipla.
- Forma Funcional e Variável *Dummy*.
- Propriedades Assintóticas dos Estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários.
- Máxima Verossimilhança.
- Endogeneidade e Variáveis Instrumentais.
- Heterocedasticidade.
- Introdução à análise de séries temporais (Correlação Serial).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.	GUJARATI, D. N. e PORTER, D. C. Econometria Básica . 5 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2011.
2.	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANSES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004.
3.	WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.	STOCK, J. H. e WATSON, M. W. Introduction to Econometrics . Boston: Addison Wesley, 2003.
2.	JOHNSTON, J. e DINARDO, J. E. Econometric Methods . New York: Mcgraw Hill, 1997.

ECONOMIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Este curso trata da influência do governo sobre a economia por meio dos gastos, tributação e regulação. Espera-se que ao final do curso os alunos (i) entenderão como as escolhas do governo afetam o comportamento dos agentes econômicos e (ii) terão elementos para opinar em questões de políticas públicas, balanceando argumentos de eficiência e equidade.

EMENTA: Estudo de elementos das teorias (i) do bem-estar, (ii) do gasto público e (iii) da tributação. Análise do impacto do setor público e de políticas públicas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Impactos do setor público
- Eficiência e falhas de mercado
- Eficiência e equidade
- Teoria do gasto público
- Teoria da tributação
- O setor público no Brasil
- Tópicos especiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Stiglitz, J. E. (2000) Economics of The Public Sector , 3rd ed., W.W. Norton & Co
2.	Arvate, P.R. (2004) Economia do Setor Público no Brasil . Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Hillman, A. (2003) Public Finance and Public Policy: Responsibilities and Limitations of Government , Cambridge University Press
2.	Giambiagi, F. e Além, A. (2007) Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil , Editora Campus.
3.	Rezende, F. (2001) Finanças Públicas 2ª ed. Editora Atlas.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Os propósitos gerais do curso são: (i) motivar a leitura e o conhecimento dos clássicos do pensamento econômico dos séculos 18 e 19; (ii) contribuir para um melhor entendimento das idéias e realidades contemporâneas; (iii) investigar o “modus operandi” da mente humana em processos cognitivos e valorativos; e (iv) capacitar o aluno a compreender e sustentar de forma racional proposições positivas e normativas no campo da investigação econômica.

EMENTA: O foco das aulas expositivas será em: 1) teoria do valor; formação de preços e distribuição; 2) equilíbrio e crescimento; 3) papel do Estado; e 4) mudança tecnológica e institucional. O objetivo é examinar as soluções propostas a essas questões ao longo das três grandes épocas da teoria econômica e discutir algumas hipóteses acerca das causas internas (lógica da pesquisa) e externas (contextos prático e intelectual) das principais mudanças teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução do curso e breve análise dos métodos e objetivos do estudo de História do Pensamento Econômico.
- As três grandes áreas da Economia: positiva, normativa e instrumental.
- As relações lógicas e práticas entre economia positiva e normativa.
- O surgimento da teoria econômica no iluminismo europeu do século 18.
- A contribuição econômica da Adam Smith.
- O utilitarismo e o surgimento da economia clássica inglesa: Ricardo e Malthus.
- A síntese e originalidade de John Stuart Mill.
- A crítica marxista da economia clássica e a teoria da exploração: Karl Marx.
- A revolução marginalista de Jevons, Menger e Walras.
- O surgimento da economia neo-clássica e a síntese marshalliana.
- A revolução keynesiana.
- Tópicos do pensamento econômico no século 20.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	SCREPANTI, Ernesto e ZAMAGNI, Stefano. An Outline of the History of Economic Thought . Second Edition. Oxford: Oxford University Press, 2005.
-----------	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ATTALI, Jacques. Karl Marx ou o espírito do mundo . Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2007.
2.	BLAUG, M. Economic theory in retrospect . 5.ed. Cambridge University Press, 1997.
3.	DESAI, Meghnad, Marx's revenge . London and New York: Verso, 2004.
4.	DOSTALER, G L'école autrichienne dans le panorama de la pensée économique . Université du Québec à Montréal, Département des sciences économiques. WP 20-06, 2001. http://www.unites.uqam.ca/eco/cahiers/wp20-06.pdf
5.	EKLUND Jr., Robert B. e HÉRBERT, Robert F. A History of Economic Theory and Method . New York: McGraww Hill, 1990.
6.	HAYEK, F. A. Introdução. In: MENGER, Carl. Princípios de Economia Política . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
7.	HUNT, E.K. História do Pensamento Econômico . Rio de Janeiro: Campus, 1982.
8.	JEVONS, Willian Stanley. A Teoria da Economia Política . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
9.	KEYNES, John Manard. Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.

10.	MARSHALL, Alfred. Princípios de Economia Política . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
11.	MARX, Karl. O Capital . São Paulo: Abril Cultural, 1983.
12.	MENGER, Carl. Princípios de Economia Política . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
13.	NAPOLEONI, Cláudio. Smith, Ricardo e Marx . São Paulo; Paz e Terra, 2000.
14.	RICARDO, David. Princípios de Economia Política e Tributação . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
15.	SAY, Jean Baptiste. Tratado de Economia Política . São Paulo: Editora Abril Cultural. 1983.
16.	RIBEIRO, Fernando. Estado de Natureza, Dominion e Política Econômica no Pensamento Hobbesiano. In: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política , n. 31, 2012, pp. 97-106.
17.	RIBEIRO, Fernando. Considerações marxianas sobre o Estado e a Política no modo de produção capitalista. In: Revista Pesquisa e Debate , V. 15, n. 1 (25), 2004, pp. 49-68.
18.	SKIDELSKY, Robert. Keynes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
19.	SMITH, Adam. Uma investigação sobre a causa e a natureza da riqueza das nações . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
20.	WOLFF, Jonathan. Why read Marx today? Oxford: Oxford University Press, 2002.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo da disciplina é o desenvolvimento e a exploração de aplicações do conceito fundamental de valor de um ativo financeiro, partindo de um enfoque de explicação dos fatores determinantes da demanda de ativos financeiros com risco.

EMENTA: Descrição do mecanismo básico de funcionamento do mercado de ações. Análise de risco e retorno de ativos individuais e combinações de ativos. Determinação de preços de equilíbrio de mercado de ativos financeiros. Discussão do papel do fluxo de informações sobre ativos na determinação de seus preços de equilíbrio. Análise dos fundamentos do valor de ativos financeiros e cálculo de seu valor intrínseco. Descrição do processo de arbitragem e seu impacto sobre o funcionamento de mercados de derivativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mercado de ações: negociação de ações e cálculo de índices.
- Teoria de carteiras: risco, retorno e diversificação.
- Equilíbrio no mercado de capitais: *Capital Asset Pricing Model (CAPM)* e *Arbitrage Pricing Theory (APT)*.
- Análise de desempenho de fundos.
- Hipótese de mercado eficiente.
- Código de ética e normas de conduta profissional.
- Avaliação de ações.
- Análise macroeconômica e setorial.
- Análise de demonstrações financeiras.
- Avaliação de derivativos: opções, contratos futuros e a termo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. Investimentos , 8ª. edição: MCGRAW-HILL/IRWIN, 2010 (em português) .
2.	BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. Investments , 8ª. edição: MCGRAW-HILL/IRWIN, 2009 (em inglês).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	REILLY, F. K. e NORTON, E. A. Investimentos , tradução da 7ª. Edição. Cengage learning, 2008.
2.	HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives . Prentice Hall: 7 th edition. 2008
3.	CFA Institute: Código de Ética - http://www.cfapubs.org/doi/pdf/10.2469/ccb.v2010.n14.1 ; Standard of Practice Handbook - http://www.cfapubs.org/doi/pdf/10.2469/ccb.v2010.n2.1

MACROECONOMIA INTERNACIONAL

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Aprender os conceitos básicos e habilidades analíticas relacionados ao estudo da história e dos problemas da macroeconomia internacional.

EMENTA: Concretamente, o curso é dividido em quatro blocos. O primeiro deles dá início à análise das finanças internacionais com ênfase (i) no processo de determinação da taxa de câmbio e (ii) nas relações de paridade da economia aberta. O segundo bloco desenvolve o instrumental para o exame da macroeconomia aberta destacando-se (i) a determinação simultânea da taxa de câmbio, do nível de atividade econômica e das contas do balanço de pagamentos e (ii) os efeitos das políticas macroeconômicas sob diferentes regimes cambiais. O terceiro bloco examina o impacto das políticas macroeconômicas sobre o sistema financeiro internacional, em especial (i) as relações de interdependência e potencial de coordenação entre estados soberanos e (ii) os benefícios e problemas advindos da integração dos mercados de capitais. O último bloco estende a análise do processo de integração ao mercado de capitais internacional destacando (i) os choques sobre a conta de capital, (ii) a sustentabilidade das contas externas e as crises de endividamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A taxa de câmbio
- A abordagem de ativos para a determinação da taxa de câmbio
- Moeda, juros e câmbio no curto e longo prazos
- A abordagem monetária e o efeito Fisher com preços flexíveis
- O modelo geral de longo prazo da taxa de câmbio
- Macroeconomia aberta
- Contas nacionais e do balanço de pagamentos
- Determinação do produto e da taxa de câmbio no curto prazo
- Regimes de câmbio fixo e intervenção cambial
- Crises cambiais
- Política macroeconômica internacional
- Passado e presente do sistema monetário internacional
- A escolha do regime cambial
- Transmissão de choques e coordenação
- O mercado de capitais global
- De volta para casa
- Integração, influxos e controles de capital
- Sustentabilidade da conta corrente e crises de endividamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- | | |
|----|---|
| 1. | Krugman, Paul; Obstfeld, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política . 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005 |
|----|---|

DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

COMPETIÇÃO IMPERFEITA E TEORIA DOS JOGOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem por objetivo apresentar aos alunos o instrumental básico de teoria dos jogos. Espera-se que ao final do curso os alunos possam entender artigos recentes de pesquisa em economia envolvendo comportamento estratégico, especialmente na área de organização industrial, bem como desenvolver seus próprios modelos.

EMENTA: Este curso concentra-se na teoria dos jogos não-cooperativos e enfatiza a modelagem formal e o estudo de exemplos clássicos com especial atenção para as aplicações em economia industrial. Os tópicos abrangem a definição e o estudo de noções de equilíbrio para jogos estáticos e dinâmicos, finitos e infinitos, com informação perfeita, imperfeita, completa e incompleta, assim como jogos repetidos e estacionários (equilíbrio de Nash, equilíbrio perfeito em subjogos, equilíbrio de Nash bayesiano, equilíbrio bayesiano perfeito, equilíbrio estacionário). Dentre as principais aplicações destacam-se os modelos de duopólio de Cournot, Bertrand e Stackelberg, o paradoxo das cadeias de lojas, conluio, reputação e guerra de preços em mercados oligopolistas. Ademais, são discutidas os conceitos de externalidades e provisão voluntária de bens públicos com o instrumental desenvolvido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso é dividido em quatro partes principais:

Parte I: Jogos Estáticos de Informação Completa

Parte II: Jogos Dinâmicos de Informação Completa

Parte III: Jogos Estáticos de Informação Incompleta

Parte IV: Jogos Dinâmicos de Informação Incompleta

O livro de referência básica sugerido é *Game Theory for Applied Economists* de Gibbons, R. (publicado pela Princeton University Press). Muitos exemplos deste livro serão dados em aula com mais detalhes do que os apresentados no texto. Como referência secundária, uma opção que pode ser usada como alternativa para a parte teórica coberta no curso é Bierman, S. e Fernandez, L. *Game theory with economic applications*, 2nd ed. New York: Addison-Wesley, 1998. O aluno deve ter conhecimento do conteúdo do livro de referência básica, mas durante as aulas serão cobertos exemplos e modelos presentes em outras referências. Nas provas, será assumido que o aluno tomou notas de aula e estudou o material dado em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- | | |
|----|---|
| 1. | Gibbons, R. Game Theory For Applied Economists , Princeton University Press, 1992. |
|----|---|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- | | |
|----|---|
| 1. | Bierman, S. e Fernandez, L. Game Theory With Economic Applications , 2nd ed. New York: Addison-Wesley, 1998. |
|----|---|

ECONOMETRIA AVANÇADA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina Econometria Avançada objetiva complementar a disciplina anterior, Econometria, apresentando técnicas e métodos econométricos essenciais para a análise de séries temporais univariadas e multivariadas. Ao final desse curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas e métodos econométricos adequados para mensurar quantidades de interesse, modelar relações dinâmicas nos dados e realizar previsões.

EMENTA: Estudo de modelos que descrevam a média e a variância condicional de uma série temporal univariada. Uso da metodologia proposta por Box e Jenkins (1976) e dos modelos de espaço de estados (neste caso, será introduzido o método de Filtro de Kalman). Ainda, um estudo de modelos multivariados para séries temporais será apresentado com o objetivo de descrever situações entre conjuntos de variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Análise de Séries Temporais.
2. Modelos ARMA.
3. Teste de Raiz Unitária.
4. Modelos ARIMA e SARIMA.
5. Modelos ARCH e GARCH.
6. Modelos de Espaço de Estados.
7. Modelos Autorregressivos Vetoriais – VAR.
 - 7.1. Causalidade de Granger;
 - 7.2. Função de Resposta ao Impulso;
 - 7.3. Decomposição da Variância do Erro de Previsão
8. Modelos de Correção de Erros Vetoriais – VEC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BUENO, R. Econometria de Séries Temporais . Cengage Learning, 2008.
2.	ENDERS, W. Applied Econometric Time Series , Wiley, 2009.
3.	MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais . 2 ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2006.
4.	MORETTIN, P. A. Econometria Financeira: um curso em séries temporais financeiras . São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	BUENO, R. L. S. Econometria de Séries Temporais . São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.
2.	ENDERS, W. Applied Econometric Time Series . 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2009.
3.	GUJARATI, D. N. Econometria Básica . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
4.	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANCES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004
5.	LÜTKEPOHL, H. New Introduction to Multiple Time Series Analysis . 2. ed. Berlin: Springer-Verlag, 2006.
6.	TSAY, R. S. Analysis of Financial Time Series . 2. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2005.
7.	WEI, W. W. S. Time Series Analysis: univariate and multivariate methods . 2. ed. New York: Pearson Education, 2006.

FINANÇAS CORPORATIVAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar os fundamentos da administração financeira empresarial, bem como discutir e aplicar as principais técnicas para a gestão financeira das empresas, mostrando suas qualidades e limitações.

EMENTA: Estudo das principais técnicas de análise de demonstrativos financeiros. Compreensão e aplicação das técnicas de Planejamento Financeiro de Curto Prazo e de dimensionamento e administração de Capital de Giro. Discussão e aplicação das ferramentas utilizadas para avaliação de projetos nas diversas áreas da empresa (Produção, Marketing, Tecnologia da Informação, etc.). Estudo da estrutura de capital e suas implicações no valor da empresa. Reflexões sobre a política de dividendos e valor da empresa. Caracterização dos problemas de "agência" e suas implicações para a Administração Financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Análise de Demonstrações Financeiras
- Planejamento financeiro de curto prazo
- Análise e dimensionamento de Capital de Giro
- Orçamento de Capital
- Estrutura de Capital
- Política de Dividendos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W. e JAFFE, Jeffrey. Corporate Finance . New York: Irwin/McGraw-Hill, 2008. 926p. (9ª. edição).
2.	ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . São Paulo: Atlas, 2009. 706p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico e Financeiro . São Paulo: Atlas, 2002. 320p
2.	BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C. e ALLEN, Franklin. Principles of Corporate Finance . McGraw-Hill, 2008. 976p. 9th. ed.
3.	BRIGHAM, Eugene F., e EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira: Teoria e Prática . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 1044p.
4.	FAMÁ, Rubens e PEROBELLI, Fernanda F.. Determinantes da Estrutura de Capital: Aplicação a Empresas de Capital Aberto Brasileiras . <i>Revista de Administração USP</i> . São Paulo: v.37, n.3, p. 33-46, jul/set. 2002.
5.	GRINBLATT, Mark e TITMAN, Sheridan. Mercados Financeiros e Estratégia Corporativa . Porto Alegre: Bookman, 2005. 724p.
6.	KLOTZE, Marcelo Cabus e BIAGINI, Fábio Luiz. Fatores Determinantes da Estrutura de Capital de Empresas Brasileiras . <i>Revista de Economia e Administração IBMEC</i> . São Paulo: v.3, n.3, p. 253-271, jul/set. 2004.
7.	MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial . São Paulo: Atlas, 2003. 459 p. Caps. 1, 2, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15
8.	MENEZES, Emílio A. e TOMAZONI, Tarcísio. Estimativa do Custo de Capital de Empresas Brasileiras de Capital Fechado (Sem Comparáveis de Capital Aberto) . <i>Revista de Administração USP</i> . São Paulo: v.37, n.4, p. 38-48, out/dez. 2002.

9.	SANVICENTE, A. Z., MINARDI, A. M. A. F., MONTENEGRO, C. M. G., DONATELLI, D. H. E BIGNOTTO, F. G.. Estimando o Custo de Capital de Companhias Fechadas no Brasil para Uma Melhor Gestão Estratégica de Projetos. São Paulo: IBMEC/Centro de Pesquisas em Estratégia, 2005. 19p. (Working Paper CPE 003)
----	--

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral estudar as origens e a evolução da vida econômica brasileira desde o início do processo de colonização até a década de 1930. Espera-se que ao final do curso os alunos possam entender e refletir criticamente sobre o processo de formação econômica do Brasil.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais para o processo de formação econômica do Brasil. Estudo dos períodos da Colônia, do Império e da República Velha. Reflexão sobre as principais atividades econômicas desenvolvidas. Análise de textos clássicos e da nova economia institucional da área de História Econômica do Brasil. Uma abordagem empírica sobre o período que compreende os anos 1822-1939.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao curso e breve consideração sobre a evolução do estudo de História Econômica do Brasil
- Sentido da Colonização
- Introdução à Abordagem Institucional
- Atividades e Ocupação na América Colonial Portuguesa
- Crise do antigo Sistema Colonial
- Independência: processo e consequências econômicas
- Surgimento da economia cafeeira
- Café e a transição do trabalho Escravo para o assalariado
- Complexo cafeeiro paulista escravista
- Melhoria no sistema de transportes: Estradas de Ferro
- A última década do século XIX
- Os anos 1900-30
- Os anos 1822-1939: uma abordagem empírica
- Origem da Indústria Brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BAER, Werner. A Economia Brasileira. 2.ed. São Paulo: Nobel, 2002. 509 p.
2.	CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. 5ª Edição -. São Paulo: Fecamp, 2007. 310 p.
3.	FRANCO, G. "A Primeira Década Republicana". In M. P. Abreu (org.) A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 445 p.
4.	FRITSCH, W. "Apogeu e Crise na Primeira República, 1900-1930". In M. P. Abreu (org.) A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 445 p.
5.	FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Cia. Das Letras, 2007.
6.	HABER, S. And H. KLEIN. "The Economic Consequences of Brazilian Independence." In Haber (ed.) How Latin America Fell Behind: essays on the economic histories of Brazil and Mexico 1800-1914. Stanford University Press, 1997.
7.	NORTH, D. (1994) Economic Performance Through Time. <i>The American Economic Review</i> , vol. 84, No. 3, June, pp. 359-368
8.	NOVAIS, F. (1975) Estrutura e Dinâmica do Sistema Colonial (Séculos XVI-XVII). Coleção Horizonte, Portugal.
9.	PRADO JR., C. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Editora brasiliense, 2004.
10.	PRADO JR., C. História Econômica do Brasil. São Paulo: Editora brasiliense, 2002.

11.	SAES, F. A.M. (1996) "Estradas de Ferro e Diversificação da Atividade Econômica na Expansão Cafeeira em São Paulo, 1870-1900". In SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (Org.) . História econômica da independência e do império. 2. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, 2002. 324 p.
12.	SUZIGAN, Wilson. Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 2000. 421 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ALENCASTRO, L. F. O Trato dos Viventes. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
2.	DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. 269 p.
3.	FRANCO, G. A Década Republicana: O Brasil e a Economia Internacional -1888/1900. Rio de Janeiro, IPEA, 1991. 122p.
4.	FRITSCH, W. Sobre as Interpretações Tradicionais da Lógica da Política Econômica na Primeira República. Estudos Econômicos (IPE-USP). São Paulo, 15 (2): 339-346 1985.
5.	FRITSCH, W. "Aspectos da Política Econômica no Brasil, 1906-1914". In P. Neuhaus (org.) Economia Brasileira: uma Visão Histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
6.	GOLDSMITH, Raymond W. Desenvolvimento Financeiro sob um Século de Inflação. São Paulo: Editora Harper & Row do Brasil, 1986. 557p.
7.	HABER, Stephen. How Latin America Fell Behind: Essays on The Economic Histories of Brazil and Mexico, 1880-1914. Stanford: Stanford University Press, 1997. 315 p.
8.	HADDAD, C. "Crescimento Econômico do Brasil, 1900-76". In P. Neuhaus (org.) Economia brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
9.	IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatísticas Históricas do Brasil, 1550-1988: Séries Econômicas Demográficas e Sociais. 2. ed. rev. atual. do v. 3 de Séries estatística Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 642 p.
10.	IGLÉSIAS, F. Situação da História Econômica no Brasil. Anais de História. Departamento de História da FFCL de Assis. pp. 9-64. 1970.
11.	LEFF, N. Economic Development in Brazil, 1822-1913. In Haber (ed.) How Latin America Fell Behind, Stanford University Press, 1997.
12.	LEVY, M. B. O Encilhamento," In P. Neuhaus (org.) Economia brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
13.	MARTINS, M. ; JOHNSTON, E. 150 Anos de Café. Editora: SEXTANTE.
14.	NORTH, D. "Institutions" The Journal of Economic Perspectives, vol. 5, no.1, winter, pp. 97-112. 1991.
15.	NOVAIS, F. O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial. In G. Mota (org.) Brasil em perspectiva. 20. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. 368p.
16.	PELAEZ, C. e SUZIGAN, W. Comportamento e Instituições Monetárias no Brasil, 1852-1972. In P. Neuhaus (org.) Economia brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
17.	TRINER, Gail D. Banking, Economic Growth and Industrialization: Brazil, 1906-30. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 50, n. 1, p. 135-153, jan. 1996.
18.	VERSIANI, F. e VERSIANI, M. T. A Industrialização no Brasil antes de 1930: uma contribuição. Estudos Econômicos (IPE-USP), São Paulo 5, 1, pp. 37-63. 1975.

MACROECONOMIA DE CURTO PRAZO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O curso tem como objetivo apresentar aos alunos os fundamentos da moderna teoria macroeconômica, com ênfase no estudo das causas das flutuações econômicas (ciclos) e na questão da eficiência de políticas públicas.

EMENTA: O curso faz parte da seqüência de macroeconomia. O foco será no entendimento da economia moderna através da utilização de modelos com microfundamentos. Partindo de um modelo de um período da economia, o curso estenderá o modelo, analisando as possíveis mudanças nos efeitos das políticas públicas. O curso analisará com maior profundidade tópicos relacionados ao impacto e design de política monetária e fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ciclos econômicos: definição e medidas
- Modelo Keynesiano: IS-LM-AS-AD
- Demanda por Moeda
- O dilema (?) entre inflação e produto: curva de Phillips
- Expectativas adaptativas e a hipótese aceleracionista
- Expectativas Racionais e a Crítica de Lucas
- A questão da inconsistência temporal
- Modelo econômico de 1 período
- Modelo econômico de 2 períodos
- Política Fiscal e a Equivalência Ricardiana
- (Não) Neutralidade da moeda
- O modelo macroeconômico intertemporal
- Modelos de equilíbrio (do ciclo econômico): ilhas de Lucas, RBC e Falhas de Coordenação
- O modelo Novo-Keynesiano (salário eficiência)
- Imperfeições no mercado de crédito e a "crise financeira" de 2008-2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- | | |
|----|--|
| 1. | Williamson, Stephen. Macroeconomics . Pearson, 2nd or 3rd edition |
|----|--|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Romer, David. Advanced Macroeconomics . McGraw-Hill, 3rd. Edition, 2006
2.	Humphrey, Thomas M. A History of the Phillips Curve . Federal Reserve Bank of Richmond, 1986
3.	Sargent, Thomas J. e Neil Wallace. " Rational Expectations and the Theory of Economic Policy ". Journal of Monetary Economics, 1976
4.	Ellison, Martin. Lucas Islands Model (chapter 3) . Oxford University

DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO

COMÉRCIO INTERNACIONAL

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo é que o aluno conheça o amplo arcabouço da Teoria do Comércio Internacional, permitindo-o analisar políticas comerciais.

EMENTA: O curso é dividido fundamentalmente em duas partes: I) estudo das teorias clássica e neoclássica do comércio ; reflexão sobre as novas teorias do comércio. II) análise de políticas comerciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Produtividade do Trabalho e Vantagem Comparativa: O modelo Ricardiano
- O modelo de Fatores Específicos e Distribuição de Renda
- Recursos e Comércio: O modelo Heckscher-Ohlin
- O Modelo Padrão de Comércio
- Economias de Escala, Concorrência Imperfeita e Comércio Internacional
- Modelos do ciclo do produto e comércio Norte-Sul
- Movimentos Internacionais de Fatores
- Os instrumentos de Política Comercial
- A Economia Política do Comércio Internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Krugman, P.R. e Obstfeld, M. Economia Internacional: Teoria e Política. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. Obs.: o livro-texto é mencionado no programa pela sigla "K&O"
-----------	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Krugman, P.R. "Is Free Trade Passe?" Journal of Economic Perspectives, issue 2, pgs. 131-44, 1987.
2.	Krugman, P.R. "Ricardo's Difficult Idea" – downloadable from the author's webpage
3.	Krugman, P.R. "Does Third World Growth Hurt First World's Prosperity?" .Harvard Business Review, Jul 1, 1994

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar e discutir os principais modelos de crescimento econômico; conduzir testes empíricos e simulações computacionais de alguns desses modelos; analisar políticas econômicas indutoras do crescimento.

EMENTA: O curso é dividido fundamentalmente em duas partes: I) modelos de crescimento exógeno (modelo de Solow e variações); II) modelos de crescimento endógeno. Além disso, vamos explorar uma série de temas paralelos e aplicações: investimento em capital físico; investimento em educação e capital humano; convergência internacional de renda; transferência internacional de tecnologia; direitos de propriedade intelectual; desenvolvimento financeiro; instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fatos estilizados sobre o crescimento econômico
- O modelo de Solow
- Modelos de crescimento com capital humano
- Aplicações empíricas dos modelos neoclássicos de crescimento: A hipótese de convergência
- O modelo de crescimento endógeno de Romer ("variety expansion")
- Um modelo com transferência internacional de tecnologia
- Infra-estrutura e desempenho econômico de longo prazo
- Outros Modelos de crescimento endógeno: modelos AK
- Outros Modelos de crescimento endógeno: neo-Schumpeterianos ("quality ladder")
- Uma aplicação do modelo quality ladder: transferência internacional de tecnologia e clubes de convergência
- Uma aplicação do modelo quality ladder: desenvolvimento financeiro
- O papel das instituições no desenvolvimento econômico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	JONES, C. I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. Elsevier 2000
2.	AGHION, P. ; HOWITT, P. Growth With Quality-Improving Innovations: An Integrated Framework – in HANDBOOK OF ECONOMIC GROWTH – Aghion, P. and Steven Durlauf (editors). Elsevier, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	JONES, Charles I. and Romer, Paul M. The New Kaldor Facts: Ideas, Institutions, Population, and Human Capital. NBER Working Paper 15094, 2009
2.	VALDÉS, B. Economic Growth (Theory, Empirics and Policy). Editora Edward Elgar, Massachusetts, 1999
3.	MANKIW, G. ; Romer, D. ; Weil, D. A Contribution to the Empirics of Economic Growth. The Quarterly Journal of Economics, vol. 107, No. 2, 1992
4.	KLENOW, P. and RODRIGUEZ-CLAIRE, A. The Neoclassical Revival in Growth Economics: Has it Gone too Far ? . NBER Macroeconomics Annual, 1997
5.	BERNANKE, B. ; Gürkaynak, R. Is Growth Exogenous? Taking Mankiw, Romer and Weil Seriously. NBER Working Paper 8365, 2001
6.	MAYER-FOULKES, D. Global Divergence. PDF available online 2002
7.	HOWITT, P. and MAYER-FOULKES, D. R&D, Implementation and Stagnation: A Schumpeterian Theory of Convergence Clubs. NBER

	Working Paper 9104, 2002
8.	AGHION, P.; HOWITT, P. and MAYER-FOULKES, D. The Effect of Financial Development on Convergence: Theory and Evidence. NBER Working Paper 10358, 2004
9.	ACEMOGLU, D. ; JOHNSON, S. and ROBINSON, J. Institutions as the Fundamental Cause of Long-Run Growth. Departments of Political Science and Economics, Berkeley, 2004

ECONOMIA E DIREITO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Este curso tem como objetivo introduzir o aluno(a) à área de estudo conhecida como *Law and Economics*. Esta área é fundamentada na teoria microeconômica e a nova economia institucional. A teoria microeconômica é o instrumental utilizado para a análise das instituições legais. Os resultados derivados são avaliados sob uma perspectiva de eficiência econômica.

EMENTA: A disciplina começa com uma revisão dos conceitos microeconômicos mais usados na área do *Law and Economics*. Passa depois para uma apresentação com a caracterização do que seja a Nova Economia Institucional. Depois, passa-se ao estudo propriamente dito das grandes áreas do *Law and Economics*: Direito de Propriedade, Teoria Econômica dos Contratos, Teoria Econômica da Responsabilidade Civil, Análise da Eficiência dos Sistemas Jurídicos e Teoria Econômica do Crime. Em cada uma das partes será feita a apresentação da teoria existente e uma análise aprofundada de como os conceitos abordados pela teoria são encontrados na prática. Ao fim de cada seção, é esperado que o aluno seja capaz de oferecer uma análise crítica sobre o tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão da Teoria Microeconômica
- Introdução à Nova Economia Institucional
- Teoria Econômica dos Direitos de Propriedade
- Teoria Econômica dos Contratos
- Teoria Econômica da Responsabilidade Civil
- Sistemas Jurídicos e Eficiência de Mercados
- Teoria Econômica do Crime
- Tópicos Aplicados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	COOTER, Robert e ULEN, Thomas. Direito e Economia . 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
2.	ZYLBERSZTAJN, DECIO e SZTAJN, Rachel Direito e Economia , Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	DE SOTO, Hernando, The Other Path , Basic Books, 1989.
2.	DE SOTO, Hernando, The Mystery of Capital , Basic Books, 2000.
3.	SADDI, Jairo, e CASTELAR, Armando e Direito, Economia e Mercados , São Paulo: Ed. Campus, 2005.
4.	Artigos a serem indicados ao longo do semestre.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo do curso é analisar o processo de desenvolvimento econômico brasileiro, destacando as linhas de transformação estrutural, a evolução da conjuntura macro e a condução da política econômica em cada período abordado. Atenção especial é dedicada às transformações ocorridas a partir dos anos 90, com ênfase para a abertura econômica, a privatização e o processo de estabilização monetária. Também merecerá destaque a avaliação do regime de política econômica implementado em 1999 e ainda vigente.

EMENTA: O processo de industrialização substitutiva de importações, sua dinâmica e desequilíbrios. Os impactos das crises internacionais dos anos de 1970 e 1980 sobre a economia brasileira. Estudo dos planos de estabilização das décadas de 1960 e 1980. O processo de da abertura econômica e desestatização na década de 1990. O Plano Real, sua concepção, implementação e administração. A concepção do regime de política econômica vigente a partir de 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Processo de Substituição de Importações: dinâmica, desequilíbrios e crises
- As reformas estruturais do governo Castello Branco e o "Milagre Econômico"
- Os choques do petróleo e o "crescimento com endividamento" dos anos 70
- O processo inflacionário dos anos 70 e 80
- As tentativas de estabilização da década de 80
- A concepção, formulação e implementação do Plano Real
- A desvalorização cambial de 1999 e a mudança do regime de política econômica
- A política econômica do governo Lula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	ABREU, M.P. (Ed.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989 . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.
2.	BAER, W. A Economia Brasileira . São Paulo: Editora Nobel, 2003.
3.	GIAMBIAGI, F. (Ed.) Economia Brasileira Contemporânea (1945/2004) . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	BACHA, E.; BONELLI, R. Accounting for Brazil's Growth Experience: 1940-2002 . IPEA – Texto para Discussão No 1018, maio de 2004.
2.	BITTENCOURT, M. Inflation And Financial Development: Brazil 1985-2002 . Department of Economics - Discussion Paper , University of Bristol, Sep. 2006.
3.	DORNBUSCH, R. Exchange Rates and Inflation . The MIT Press, 1992.
4.	FRANCO, G. O Plano Real e Outros Ensaios . Rio de Janeiro: Barleu Edições, 1996.
5.	GIAMBIAGI, F.; MATHIAS, A.; VELHO, E. O Aperfeiçoamento do Regime de Metas de Inflação no Brasil IPEA – Texto para Discussão No 1183, maio de 2006.
6.	HIRSCHMAN, A. The political Economy of Import-Substituting Industrialization in Latin America . The Quarterly Journal of Economics, v. 82, n. 1, p.1-32, 1968.

7.	KALDOR, N. Inflation and Recession In The World Economy. The Economic Journal, New York, n. 86, p. 703-714, Dec. 1976.
8.	PASTORE, A.C.; PINOTTI, M.C. Inflação e Estabilização: Algumas Lições da Experiência Brasileira. Revista Brasileira de economia, Rio de Janeiro, v. 53, n. 1, p. 3-39, jan./mar.1999.
9.	SIMS, C. Macroeconomics and Reality. Econometrica, v. 48, n. 1, p.1-48, 1980.
10.	STIGLITZ, J. Governo, Mercado Financeiro e Desenvolvimento Econômico. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 269-295, 1990.
11.	LOPES, F. O Choque Heterodoxo. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

PROBLEMAS EM ECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Utilizar o instrumental analítico acumulado nos primeiros anos do curso à solução de problemas econômicos concretos. Espera-se com isto mostrar aos alunos que tais ferramentas podem ser aplicadas para o entendimento de assuntos de mercado e da economia.

EMENTA: O trabalho profissional do economista, mesmo o que não se dedique à vida acadêmica, requer que seja capaz de entender a dinâmica das variáveis econômicas, assim como antecipar a reação destas variáveis a alterações de política econômica ou do ambiente internacional. O estudo de casos concretos de temas econômicos da história recente do país pode iluminar o papel que a teoria econômica e métodos quantitativos podem desempenhar no entendimento destes problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Metas para a inflação: como responder questões concretas
- Taxas de câmbio: determinantes teóricos e estudos empíricos
- O papel das commodities na economia brasileira
- A taxa neutra de juros no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	COMMANDEUR, J. J. F.; KOOPMAN, S. J. An Introduction to State Space Time Series Analysis . New York: Oxford University Press, 2007.
2.	SCHWARTSMAN, A.; "What to Expect When You Are Expecting" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , June 2, 2009.
3.	SCHWARTSMAN, A.; "Mind Games" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , September 2, 2008.
4.	SCHWARTSMAN, A.; "Do the Right Thing!" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , October, 21, 2009.
5.	SCHWARTSMAN, A.; "Learning Curve" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , February, 2, 2011.
6.	SCHWARTSMAN, A.; "The Neutral Interest Rate Redux" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , November, 24, 2009.
7.	SCHWARTSMAN, A. & SOUZA, C.; "The Rescue of the Kobayashi Maru" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , November, 16, 2009.
8.	SCHWARTSMAN, A. & SOUZA, C.; "576 Regressions on Capacity Utilization" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , April, 26, 2010.
9.	SCHWARTSMAN, A.; "Dotting the 'I's" , <i>Local Markets - LatAm View Banco ABN AMRO Real SA</i> , November, 7, 2007.
10.	SCHWARTSMAN, A.; LATIF, Z.; SANTOS, J.; PINHEIRO, T.; "Our difference on differentials" , <i>Local Markets - LatAm View Banco ABN AMRO Real SA</i> , September, 25, 2006.
11.	SCHWARTSMAN, A.; LATIF, Z.; SANTOS, J.; PINHEIRO, T.; "Not that there is anything wrong with That" , <i>Local Markets - LatAm View Banco ABN AMRO Real SA</i> , February, 2007.
12.	SCHWARTSMAN, A. & PINHEIRO, T.; "On Stones and Cannons" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , October, 18, 2010.
13.	SCHWARTSMAN, A. & PINHEIRO, T.; "Slip Slidin' Away" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , October, 25, 2010.
14.	SCHWARTSMAN, A.; LATIF, Z.; SANTOS, J.; PINHEIRO, T.; "Start making sense" , <i>Local Markets - LatAm View Banco ABN AMRO Real SA</i> , February, 2007.
15.	SCHWARTSMAN, A. & PINHEIRO, T.; "Tell Heaven from Hell" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , July, 31, 2008.

16.	SCHWARTSMAN, A; "The untamed lion" , <i>Local Markets - LatAm View Banco ABN AMRO Real SA</i> , August, 2007.
17.	SCHWARTSMAN, A.; "On Lean and Fat Kine" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , November, 7, 2008.
18.	SCHWARTSMAN, A.; "The Residue of Design" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , June, 28, 2010.
19.	SCHWARTSMAN, A; "Some unpleasant consistency Arithmetic" , <i>Local Markets - LatAm View Banco ABN AMRO Real SA</i> , June, 2007.
20.	SCHWARTSMAN, A.; "Bridge Over Troubled Water" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , October, 23, 2008.
21.	SCHWARTSMAN, A.; "What Do Yuan?" , <i>Economics Research Santander Brazil</i> , March, 29, 2010.

Os textos de [2] a [21], da Lista de Leitura, serão disponibilizados na Intranet, de acordo com o planejamento dos professores da disciplina. Dessa forma, para que a aula atinja todos os seus objetivos propostos, é altamente recomendado que os alunos leiam os textos indicados previamente. Aqui, ainda vale observar que, no geral, os textos são curtos, às vezes com certo grau de formalização.